

Frente começa a definir metas

Partidos de esquerda escolhem comando da campanha e marcam primeiros compromissos eleitorais de Lula e Brizola

Durante reunião em São Paulo, foi oficializada também a candidatura de Benedita da Silva como vice de Garotinho

São Paulo - Em reunião realizada ontem em São Paulo, a frente dos partidos que ampara a chapa formada pelo pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo ex-governador Leonel Brizola definiu as primeiras metas da campanha presidencial deste ano: a coordenação geral da campanha ficará sob o controle do PT, entregue ao deputado Luiz Gushiken (SP), mas todos os partidos - PDT, PSB, PC do B e PCB - terão representantes no comando. Como parte do acordo, a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), sairá como candidata a vice-governadora no Rio na chapa de Anthony Garotinho, do PDT.

"A senadora Benedita da Silva confirmou, por telefone, que aceita o cargo de candidata a vice-governadora na chapa do Garotinho", afirmou o presidente nacional do PT, José Dirceu, durante entrevista em que participaram também Lula e Brizola. O lançamento da chapa será feito na próxima segunda-feira, com a presença de Lula e Brizola no Rio. Hoje, os dois viajam juntos para Recife, onde almoçam com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, e depois seguem para Petrolina para participar de um seminário que discutirá reforma agrária e as consequências da seca no Nordeste.

"Com a Benedita ao nosso lado, o Cesar Maia (pré-candidato do PFL) deve estar tremendo", disse Brizola, que ironizou as críticas do ex-prefeito do Rio sobre os erros cometidos pelo presidente Fernando

Henrique nos últimos dias. "Até que enfim o Cesar falou alguma coisa que valesse".

Cauteloso com as pesquisas que apontam seu crescimento na preferência do eleitorado, Lula disse que prefere não fazer uma análise precipitada, mas afirmou que um retrato bem feito vai mostrar que sua posição é ainda melhor. Ele disse que seu principal adversário, o presidente Fernando Henrique Cardoso, está sofrendo um desgaste de imagem muito rápido. "Ele fica falando em revolução tecnológica, mas falta feijão na mesa dos brasileiros. O Fernando Henrique precisa entender que não é o presidente da Europa", afirmou Lula, referindo-se às constantes viagens do Presidente.

Lula e Brizola acham que o crescimento da candidatura da frente começará pela região Sul. No Rio e Rio Grande do Sul, segundo eles, a chapa terá uma vitória com larga margem sobre o presidente Fernando Henrique. Otimista, Lula falou ontem em ganhar a eleição no primeiro turno. Ele classificou a distribuição de alimentos aos flagelados da seca como "cesta do terrorismo" e lembrou que não vai adiantar o Governo tentar atribuir ao PT e ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) a responsabilidade pelos saques. Lula citou o relatório da Polícia Federal, mostrando que a maioria dos saques ocorreu de forma espontânea, para acusar o Governo de tentar manipular a opinião pública.



LULA (com Brizola e Dirceu) não descartou sequer sair vitorioso no primeiro turno

Folha Imagem